



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Eventos Adversos Pós-Vacinais E Seus Métodos De Padronização: Uma Revisão De Literatura

Autores: SARAH SILVA FALCÃO BRASILEIRO (UFBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Um evento adverso pós-vacinal é definido como uma situação clínica ocorrida em tempo variável após a utilização de produtos imunobiológicos, respeitando-se um diagnóstico diferencial adequado, o afastamento de situação coincidente e a plausibilidade biológica do evento. O sistema de vigilância de EAPV no Brasil é um sistema realizado através de vigilância passiva e o banco de dados é nacional e avaliado pelo Programa Nacional de Imunizações/Ministério da Saúde. OBJETIVOS: Realizar uma revisão de literatura acerca dos eventos adversos pós vacinais e seus métodos de padronização. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão da literatura, com busca de artigos indexados no Pubmed/MEDLINE, utilizando os termos “vaccine”, “Brighton Collaboration”, “adverse event following immunization” RESULTADOS: Na tentativa de padronizar a definição de casos para melhor entender, avaliar, analisar e interpretar epidemiologicamente os EAPV, o Brighton Colaboração foi criado em 2000 no Reino Unido. A justificativa para a sua criação baseia-se no fato de que existe uma variação muito grande na definição dos EAPVs, o que demonstra ser uma barreira para as atividades de vigilância e monitoramento da segurança da vacina. Dessa forma, faz-se necessária uma padronização na definição dos casos de EAPV, tendo em vista a necessidade de uma definição comum para reconhecimento uniforme de cada sintoma apresentado pelo paciente após a vacinação, propiciando o entendimento de qualquer profissional de saúde que venha a analisar posteriormente o referido caso. Tem-se, atualmente, uma grande disparidade de informações apresentadas até mesmo dentro de um mesmo serviço o que torna as análises dos EAPVs subjetivas, dependendo do grau de descrição do profissional avaliador e, muitas vezes, carece de informações substanciais para caracterização do quadro apresentado. CONCLUSÃO: Faz-se necessário uma padronização maior e que seja aceita por diferentes sistemas de vigilância epidemiológica de EAPV, a fim de que, seja possível atingir uma linguagem universal para a padronização das notificações e melhor interpretá-las.